

Por Bruna Chieco

Funpresp-Exe alcança R\$ 13 bi em recursos administrados – A fundação atingiu, em julho de 2025, o valor de R\$ 13 bilhões em recursos administrados em sua carteira consolidada, um avanço de R\$ 1 bilhão em relação ao mês de abril. “O crescimento ocorre em linha com a entrada de novos participantes, com os rendimentos dos investimentos e com a estratégia de diversificação adotada na gestão dos recursos”, diz comunicado da entidade.

Os recursos dos participantes são aplicados em títulos públicos federais, fundos multimercado, ações, crédito privado, ativos no exterior e operações com participantes. “Esse crescimento acelerado reforça que estamos no caminho certo: com prudência, estratégia e uma governança sólida, que prioriza o bem-estar e a segurança previdenciária de servidores públicos e suas famílias”, afirma o Diretor-Presidente da Fundação, Cícero Dias.

Fundação Banrisul conquista certificação GPTW – O Great Place to Work é um selo de excelência em clima organizacional. Segundo a fundação, o reconhecimento é fruto de uma cultura construída com diálogo, respeito, pertencimento e propósito.

“Construímos um ambiente onde confiança e colaboração andam juntas. Mais do que uma conquista institucional, o selo GPTW reforça o compromisso da Fundação Banrisul com a gestão ética, transparente e centrada nas pessoas, nos posicionando entre as melhores entidades de previdência complementar do país para se trabalhar”, diz comunicado da entidade.

Funpresp-Jud automatiza operações de investimentos – A fundação implantou, neste ano, um sistema de automação das operações de investimentos utilizando equipe interna com o objetivo de dar mais agilidade, segurança e precisão na gestão do patrimônio dos participantes. “Ao eliminar tarefas operacionais repetitivas, a equipe de investimentos dedica mais tempo ao que realmente importa: estudar o mercado e tomar decisões conscientes para fazer sempre a melhor gestão dos recursos”, diz comunicado da entidade.

Desde o início de julho, com a implementação dos três perfis de investimentos (Horizonte Protegido, Horizonte 2040 e Horizonte 2050), a fundação passou a ter mais carteiras para administrar e, em razão da automação, esse crescimento não exigiu aumento de equipe.

Para Ronnie Tavares, Diretor de Investimentos e Coordenador do Comitê de Inovação da Fundação, a automação já é uma realidade também nas áreas de Seguridade, Administração e na Presidência. “Estamos todos empenhados em buscar soluções mais eficientes, com vistas a garantir aos nossos participantes os melhores produtos e serviços”, disse.

Fonte: Abrapp em Foco, em 14.07.2025